

Anexos

Anexo A- Recado da Visita de Estudo ao Banco Alimentar contra a fome

Escola Básica D. Dinis n.º 1 de Odivelas

Ex. Senhores Encarregados de Educação,

Informo que no dia 20 de abril a turma irá realizar uma visita de estudo cujo objetivo é consciencializar para o voluntariado e para o respeito pela diferença, através da participação em atividades diversas no Banco Alimentar. A presente visita terá a seguinte programação:

9h00 – Saída da escola;

09h45 – Ponto de Encontro – Banco Alimentar

09h55 – Entrada;

10h00 – Início da Visita;

12h00 - Saída do Banco Alimentar.

12h30 – Chegada à escola.

As crianças deverão levar um pequeno lanche. No período da tarde as aulas decorrerão normalmente.

Atenciosamente

Vera Gonçalves

.....

Autorizo a participação na visita de estudo, dia 20/04/2015 e envio a quantia de 4,00€ ☐

Não autorizo a participação na visita de estudo, dia 20/04/2015 ☐

Nome do aluno (a): _____ turma B - 1.º ano

Encarregado de Educação: _____

Apêndices

Apêndice A- Dados informativos da EB D.Dinis N.º 1 de Odivelas

Nome	Escola Básica D.Dinis N.º 1 de Odivelas			
Morada	Rua Professor Francisco Gentil- Bairro dos Sinistrados 2675-357 Odivelas			
Local	Odivelas			
Valências	JI, 1.º CEB, ATL e AAAF			
Agrupamento	Escolas N.º 4 de Odivelas			
Endereço eletrónico	eb1.ddinis@gmail.com			
Contactos Telefónicos	1.º CEB	JI	ATL	AAAF
	219 314 583	219 322 690	919570333	-----
Responsável	Artur Carvalho	Artur Carvalho	Cristina Cruz	Agrupamento
Coordenador de Estabelecimento	Artur Carvalho			
Diretor do Agrupamento	Rui Almeida			
Horário de Funcionamento	1.ºCEB	JI	ATL	AAF
	9h00-17h30	9h00-15h30	7h30-9h00 17h30-19h30	7h30-9h00 17h30-19h30
Tutela	Ministério da Educação			

Apêndice B- Horário da turma do 1.ºB

Horas	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9h00-10h00	Matemática	Matemática		Português	Matemática
10h00-11h00	Português	Matemática	Português	Português	Estudo do Meio
11h00-11h30	Intervalo da manhã				
11h30- 12h30		Português	Português	Português/ Apoio ao Estudo	Português
12h30-14h00	Pausa para almoço				
14h00-15h0	Português	Estudo do Meio	Matemática	Matemática	Apoio ao Estudo
15h00-16h00	Estudo do Meio	Expressões Artísticas	Matemática	Matemática	Expressão Artística
16h00-16h30	Intervalo da tarde				

Dia da semana	AEC	Horário
2.ª feira	Música	16h30-17h30
3.ª feira	Inglês	16h30-17h30
4.ª feira	Atividade Física	9h00-10h00
5.ª feira	Atividade Física	16h30-17h30
6.ª feira	Música	16h30-17h30

Apêndice C- Inquérito por questionário aplicado aos alunos (Pré-teste e Pós-teste)

Instituto Superior de Ciências Educativas

Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Mestranda: Bárbara Mota do Vale

Orientadora Cooperante: Prof.^a Vera Gonçalves

Este inquérito surge no âmbito do trabalho de investigação de mestrado. Tem como objetivo recolher as opiniões dos alunos do 1.º B relativamente ao tema *Educação para a Cidadania*. Agradeço a tua participação e que sejas sincero nas tuas respostas. Muito obrigada.

Inquérito por questionário (Pré-teste)

Data: ____/____/____

Responde a cada alínea, colocando uma **crux** (X) no espaço indicado. Assinala apenas **uma** opção.

1. Já ouviste falar na Declaração Universal dos Direitos do Homem?

sim ☐ não ☐

2. Já ouviste falar na Convenção dos Direitos das Crianças?

sim ☐ não ☐

3. Um direito humano:

a) tem de ser comprado ou conquistado.	☐
b) é inerente a cada pessoa.	☐
c) tem de ser herdado.	☐

4. Os direitos humanos:

a) podem ser negados.	☐
b) só se aplicam a algumas pessoas.	☐
c) aplicam-se a todas as pessoas do mundo.	☐

5. Já ouviste falar em liberdade?

sim ☐ não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, consideras que a liberdade é:

a) ajudar as outras pessoas.	
b) brincar livremente no recreio.	
c) ter medo de algo ou alguém.	

6. A liberdade é um direito:

sim ☐ não ☐ não sei ☐

7. Consideras que sempre existiu liberdade em Portugal?

sim ☐ não ☐ não sei ☐

8. Achas que atualmente há liberdade em todo o mundo?

sim ☐ não ☐ não sei ☐

9. Já ouviste falar no voluntariado?

sim ☐ não ☐

9.1. Se respondeste **sim**, um voluntário é:

a) a pessoa que ganha dinheiro a ajudar os outros.	
b) a pessoa que não ganha dinheiro a ajudar os outros nos seus tempos livres.	
c) a pessoa que ajuda somente quando lhe pedem ajuda.	

10. Quando vais ao supermercado e vês os voluntários do Banco Alimentar a pedir ajuda para a recolha de bens alimentares:

a) costumás contribuir com alimentos.	
b) ignoras o pedido.	
c) queres ajudar mas acabas por não o fazer.	

Apêndice D- Apresentação da investigação aos Encarregados de Educação

Instituto Superior de Ciências Educativas

Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Mestranda: Bárbara Mota do Vale

Orientadora Cooperante: Prof.ª Vera Gonçalves

Assunto: Apresentação do Projeto e pedido de colaboração dos Encarregados de Educação

Caros Encarregados de Educação,

venho por este meio apresentar o tema da minha investigação, que estou a realizar no âmbito do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Como mestranda e estagiária na sala dos vossos educandos, achei por bem fazer uma breve explicação do tema e das atividades que realizarei no contexto ao longo das próximas semanas, que se encontram em seguida.

Tema: Educação para a Cidadania

Tópicos: Direitos Humanos; Direitos da Criança; Voluntariado.

Atividades:

1. Participação numa atividade enquadrada no Projeto «**Mudar o Mundo**» - **MoM** levada a cabo por voluntários da Escola de Voluntariado Pista Mágica* [(necessito da vossa colaboração)];
2. Recolha de bens para doar ao Banco de Bens Doados - Loja Social do Concelho de Odivelas [(aguarda confirmação e, caso se confirme, enviarei outro documento a solicitar a vossa colaboração)];
3. Participação numa ação de voluntariado no âmbito do grupo «Umas Horas Pelos Outros»* [(necessito da vossa colaboração)];
4. Participação numa ação sobre os Direitos Humanos com a Amnistia Internacional (aguarda confirmação);
5. Elaboração de um vídeo e de um livro sobre os Direitos Humanos;
6. Realização de atividades no ginásio sobre a diferença (deficiência visual, deficiência auditiva e deficiência motora).

Como é possível constatar necessito também da vossa colaboração em duas das atividades planificadas. Na primeira, a participação no Projeto «**Mudar o Mundo**» - **MoM** - gostava de saber se estão interessados em **adquirir o livro de que o projeto se sustenta**, e que será apresentado aos vossos educando já no próximo dia 11 de março. Este livro tem o custo de 9.90€, que reverte na totalidade para a sustentabilidade do Projeto, e poderá ser autografado pela autora, Sónia Fernandes. Se estiverem interessados em adquiri-lo solicita-se indicação do mesmo e o envio da quantia à Professora Vera Gonçalves.

Para a segunda atividade, de voluntariado, venho **convidar os Encarregados de Educação para no dia 30 de março** (segunda-feira) estarem presentes juntamente com os vossos educandos pelas 20h00 junto à praça de táxis do lado das camionetas na Gare do Oriente (Lisboa) para uma ação de solidariedade social junto de alguns sem-abrigo. Seria muito importante contar com a vossa participação e dos vossos educandos, de forma a vivenciarmos um momento de partilha e solidariedade junto dos mais necessitados. Quem estiver presente e puder doar bens alimentares como madalenas, leite, enlatados, arroz, entre outros, agradeço. Estes bens destinam-se a ajudar os mais carenciados e a contribuírem para o cabaz entregue mensalmente pelo grupo «Umas Horas Pelos Outros».

Para saberem mais acerca desta iniciativa podem consultar a página <http://umashoraspelosoutros.weebly.com/> ou o grupo do facebook com o mesmo nome.

Segue uma **breve apresentação da iniciativa da Pista Mágica**, direcionada a vós:

Estimados Pais e Encarregados de Educação,

Vimos divulgar uma publicação destinada a crianças dos 3 aos 13 anos. *Todos temos asas, mas apenas os voluntários sabem voar* é o primeiro livro infantil em Portugal sobre voluntariado que estimula para uma cidadania ativa preparada.

As nossas voluntárias contadoras de histórias da Escola de Voluntariado deslocar-se-ão à EB1 D. Dinis para apresentação do livro e sensibilização para o voluntariado. Os pais e encarregados de educação que pretendam adquirir o livro poderão fazer a sua encomenda. O valor de cada exemplar é de 9,90€, que reverte na totalidade para o **Projeto “Mudar o Mundo”- MoM**. Caso pretendam uma dedicatória, a autora disponibiliza-se a fazê-lo.

O LIVRO “TODOS TEMOS ASAS MAS APENAS OS VOLUNTÁRIOS SABEM VOAR”

O livro infantil trata precisamente das asas especiais que os voluntários têm. É uma edição ilustrada onde uma criança (o Júnior) aprende com um coelhinho que usa uns óculos mágicos (o Cândido) coisas muito interessantes sobre os voluntários e o voluntariado.

Esta edição tem como objetivo servir de meio pedagógico para transmitir às crianças a paixão pelo voluntariado e importância de uma cidadania ativa no âmbito do projeto acima referido.

É uma publicação inédita em Portugal dirigida a todas as crianças do mundo; àquelas que, apesar de por fora serem adultas, transportam dentro de si a candura da infância; àqueles que acreditam que podemos mudar o planeta para melhor, fazendo algo todos os dias e tornando-nos seres alados do voluntariado (citação do livro).

A PISTA MÁGICA

A Escola de Voluntariado Pista Mágica é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão "Construir competências para o exercício do voluntariado para que este seja um efetivo instrumento da ação humanitária". Acreditamos que “boa vontade não basta é preciso fazer bem”.

Como primeira e única escola de voluntariado em Portugal, a nossa principal atividade consiste em providenciar formações de voluntariado, gestão de voluntariado, consultoria e apoio direto a voluntários ou profissionais de instituições que envolvem ou desejam envolver colaboradores voluntários.

No âmbito da nossa missão desenvolvemos também o Projeto “Mudar o Mundo”- MoM através do qual pretendemos promover valores como a solidariedade e ética e educar uma camada muito jovem da população para a prática do voluntariado responsável.

Apêndice E- Planificação da atividade *À Descoberta do Voluntariado*

Dia – 11 de março de 2015 (quarta-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 11-03-2015	<u>Horário:</u> 14h00-15h00 15h00-16h00	<u>Local:</u> Escola Básica D.Dinis n.º1 de Odivelas
<u>Turmas:</u> 1.ºA e 1.ºB	Sumário: Introdução ao tema do Voluntariado: <i>À Descoberta do voluntariado.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 46 (26+20)		

Organização do Espaço:

- Os alunos sentar-se-ão nas mesas da biblioteca escolar, devidamente adaptadas para o bom funcionamento da atividade.

Grelha de Planificação Diária

Escola EB1/JI D. Dinis

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Biblioteca Escolar

Data: 11/03/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Definir voluntariado, equacionando os direitos e as responsabilidades dos voluntários; Discutir a importância de valores como partilha, solidariedade, cooperação; Refletir sobre o valor do voluntariado e a sua relação com práticas de solidariedade e de participação; Adquirir uma consciência cívica mobilizadora da ação comunitária e social; Olhar a diferença social como um enriquecimento para a própria sociedade.	<i>À Descoberta do Voluntariado:</i> - Diálogo inicial sobre o Voluntariado (levantamento das ideias prévias dos alunos); - Elaboração de uns óculos; - Leitura do conto <i>Todos temos asas mas apenas os voluntários sabem voar</i>; - Diálogo final sobre o que é o Voluntariado e o que é ser voluntário.	Português Expressão e Educação Plástica	• Dinamizadora da atividade; • 26 alunos do 1.º B; • 20 alunos do 1.º A.	• Livro <i>Todos temos asas mas apenas os voluntários sabem voar</i> de Sónia Fernandes; • Coelho Cândido; • Moldes de óculos; • Tesouras; • Colas; • Lápis de colorir; • Hastes em esponja.	Expressão e defesa das ideias pessoais; Participação no diálogo; Interesse pelos problemas tratados; Esforço e empenho revelados.	1.ª sessão: 14h00 - 15h00 (60 min.) 2.ª sessão: 15h00 - 16h00 (60 min.)

Planificação Descritiva

a) Apresentação da atividade

A atividade decorrerá na biblioteca escolar e será dinamizada por uma voluntária da escola de voluntariado *Pista Mágica*.

Em traços gerais, os alunos aprenderão e refletirão sobre o que é o voluntariado e o que é ser voluntário. Esta atividade terá como suporte o livro infantil *Todos temos asas mas apenas os voluntários sabem voar* de Sónia Fernandes, mas recorrer-se-á ao coelho Cândido, uma das personagens do conto, para dinamizar a leitura de forma mais apelativa.

Os alunos irão recortar, colar e decorar dois moldes de óculos, que serão utilizados durante a leitura do conto. No final falar-se-á sobre o conteúdo da história e sobre o voluntariado.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- O que é, para vós, o voluntariado?
- Que situações de voluntariado conhecem?
- Conhecem algum voluntário?
- Algum de vós é voluntário?

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Recorte dos moldes;
- Colagem dos moldes.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Porque é que nem todas as pessoas são voluntárias?
- O que ganha um voluntário?
- Posso ser voluntário?
- Os voluntários têm benefícios?
- Como é que uma pessoa pode ser voluntária?
- O voluntariado é só para ajudar as pessoas?

Apêndice F- Planificação da atividade *Somos todos diferentes*

Dia – 7 de abril de 2015 (terça-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 07-04-2015	<u>Horário:</u> 14h00-16h00	<u>Local:</u> Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas
<u>Turma:</u> 1ºB	Sumário: ▪ Não discriminação, respeito pela diferença: <i>Somos todos diferentes.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 26		

Organização do Espaço:

- Os alunos sentar-se-ão no chão do espaço exterior da escola, em semicírculo, durante o decorrer de algumas fases da atividade e nos momentos de reflexão.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º 1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Espaço exterior da escola

Data: 07/04/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Promover a alteridade; Reconhecer a diversidade de deficiências ao nível dos sentidos; Respeitar a diferença; Desenvolver uma postura crítica face às situações de desigualdade baseadas na deficiência auditiva, visual e motora; Consciencializar para fenómenos de exclusão e discriminação; Sentir na «própria pele» o que significa ser portador de uma deficiência e das suas implicações; Sentir as necessidades e carências dos outros como suas;	<i>Somos todos diferentes:</i> - percorrer um percurso com muletas; - cumprir instruções dadas por outro colega através de gestos/aproximação à língua gestual; - beber e comer de olhos vendados e tentar adivinhar o que se está a consumir; - contacto com revistas em braille; - correr de braço dado com outro colega.	Português Expressão e Educação Físico-Motora Expressão e Educação Dramática	• 26 alunos; • Investigadora.	• 13 vendas; • 10 pinos; • 2 Muletas; • 5 Livros em Braille; • Auscultadores; • 3 Placas com instruções; • 1 mesa; • 2 copos; • Água; • Sumo; • Leite; • 2 taças;	Participação na atividade; Responsabilidade e sentido crítico; Interesse demonstrado pelas situações vivenciadas/observadas; Expressão clara dos sentimentos despoletados; Cooperação com os colegas; Esforço e empenho revelados.	14h00 - 15h30 (130 min.)

	Aprender a viver atento ao estado em que os outros se encontram.				• 2 colheres; • 2 pacotes de leite; • 1 recipiente com cereais; • 1 apito.		
--	--	--	--	--	---	--	--

Planificação Descritiva

a) Descrição

Para iniciar a atividade, os alunos serão lembrados sobre a mensagem que o livro trabalhado durante o período da manhã continha: tal como as flores, que são todas diferentes, os seres humanos são também. E no mundo existem pessoas que têm certas limitações que fazem com que tenham que se adaptar à sociedade e vice-versa.

Depois será apresentada a atividade e indicado o seu nome e, posteriormente, serão colocadas algumas questões (especificadas na alínea b), tais como:

- Porque é que acham que esta atividade se designa de *Somos todos diferentes*?

Acham que um invisível pode fazer uma vida normal como todos nós?

- Será que tem a sociedade de se adaptar aos indivíduos portadores destas deficiências ou eles é que têm que se adaptar à sociedade?

Depois serão explicadas cada uma das fases que a atividade envolve. Também serão indicadas as regras para a participação e caso sejam quebradas, o aluno que o fizer ficará inibido de participar. Os alunos deverão estar atentos e não imitar quaisquer juízos de valor enquanto os colegas realizam a atividade. Após cada fase da atividade, ocorrerá um momento de diálogo e de reflexão sobre os sentimentos despoletados. As seis fases não serão vividas por toda a turma, pelo que se procurará selecionar todos os alunos divididos por fases.

A atividade dividir-se-á em cinco fases, indicadas e explicadas seguidamente:

Deficiência	Atividade	N.º de Intervenientes	
		Participante	Ajudante
Motora	1. Percorrer um percurso com muletas	3	0
Auditiva	2. Cumprir instruções dadas por um colega por gestos ou aproximação à linguagem gestual	3	3
Visual	3. Beber algo e tomar o pequeno almoço (comer cereais)	2	0

	4. Contactar com revistas em braille	4	0
	5. Correr de braço dado com um colega	13	13

Na atividade 1. os alunos selecionados terão que percorrer um percurso, previamente elaborado com pinos, com muletas ajustadas à altura dos alunos. Depois dos alunos terem experienciado, ocorrerá um momento de diálogo em que transmitirão os seus sentimentos, receios ou inquietudes aos restantes colegas.

Na atividade 2. existirão placas distintas com indicações e cada aluno tem de ler uma delas para si e transmiti-la por gestos para outro colega, que tem os auscultadores, que o impedirão de ouvir qualquer coisa. O objetivo é que o aluno que passa a mensagem/pedido o consiga fazer com gestos ou aproximação à língua gestual e o colega recetor (que não ouve) consiga perceber. Depois no momento seguinte, de diálogo, perceber-se-ão os sentimentos e as dificuldades envolvidas em ambos os alunos.

Na atividade 3. existirá uma mesa e alguns objetos próprios de cozinha. O objetivo é que os alunos que forem selecionados, que terão os olhos vendados, abram uma garrafa, encham um copo e bebam e tentem adivinhar o que estão a consumir. Também existirá uma taça que deve ser enchida com leite e cereais, também à disposição dos alunos na mesa. Os alunos falarão sobre o que sentiram e o que é estar na pele de uma pessoa cega.

Na atividade 4. os alunos selecionados irão contactar com uma revista em braille para perceberem a diferença com as revistas ditas normais. As revistas não serão mostradas com os olhos desvendados, pelo que os alunos terão de as explorar livremente e procurar perceber como é feita a leitura (através dos pontos existentes). Seguir-se-á o momento de reflexão.

Na atividade 5. os alunos selecionados venderão os olhos e constituirão um par com outro colega. Ao sinal do apito, devem deixar-se guiar pelo colega e andar e correr dentro dos limites indicados. Depois disso os alunos refletirão sobre as dificuldades encontradas, os sentimentos que emergiram e as limitações que encontraram.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Porque é acham que esta atividade se designa de *Somos todos diferentes*?
- O que é a deficiência?

- Que tipos de deficiência conhecem?
- Conhecem alguém portador de alguma deficiência?
- Já viram algum indivíduo portador destas deficiências?
- Açam que um cego pode fazer uma vida normal como todos nós?
- Será que tem a sociedade de se adaptar aos indivíduos portadores destas deficiências ou eles é que têm que se adaptar à sociedade?
- Açam que há preconceito e discriminação perante estes indivíduos?
- O que sentiram a correr de braço dado com um colega?
- Açam que os indivíduos invisuais têm que sentir o apoio de outra pessoa não invisual?
- O que sentiram ao contactar com o livro em Braille?
- O que sentiram com as orelhas tapadas?
- O que sentiram ao andar na cadeira de rodas?
- Que dificuldades sentiram?
- Como açam que se sentem estas pessoas?
- Vocês discriminam estas pessoas? Porquê?

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Em conseguir percorrer o percurso com as muletas;
- Em conseguir expressar uma indicação por gestos ou uma aproximação à língua gestual;
- Em conseguir perceber a mensagem transmitida por gestos;
- Em conseguir beber a água ou comer de olhos vendados;
- Em conseguir percorrer um percurso de olhos vendados;
- Em ter confiança no colega para correr de olhos vendados;
- Em expressar os sentimentos face às situações vividas.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Os cegos não vêm absolutamente nada?
- Como é que os cegos conseguem atravessar nas passadeiras?
- Como é que as pessoas com deficiência motora conseguem ir à praia?
- Como é que as pessoas surdas conseguem perceber o que os outros lhes dizem?

- Há muitas pessoas assim no mundo?
- Podemos ser portadores dessas deficiências?

Apêndice G- Planificação das atividades *Caça aos DH, DUDH: porquê, como, quando e onde?* e *DH: um livro partilhado, um livro enriquecido*

Dia – 8 de abril de 2015 (quarta-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 08-04-2015	<u>Horário:</u> 10h00-11h00 - 11h30-12h30 e das 14h00-16h00	<u>Local:</u> Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas
<u>Turma:</u> 1.ºB	Sumário: ▪ Introdução ao tema dos DH: - <i>Caça aos DH;</i> - <i>DUDH: porquê, como, quando e onde?</i> - <i>DH- um livro partilhado, um livro enriquecido.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 26		

Organização do Espaço:

- A disposição será a usual, dois alunos por mesa, contudo para a observação do vídeo os alunos deslocar-se-ão junto da mesa da orientadora cooperante, onde está o computador, e sentar-se-ão ao seu redor.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º 1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Sala de aula

Data: 08/04/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Conhecer direitos como parte integrante da sociedade; Procurar um DH escondido na sala de aula; Ler e desvendar o significado de cada DH; Conhecer os direitos consagrados na DUDH; Perceber o que é a DUDH; Perceber quando, como, onde e porque é que surgiu a DUDH.	<i>Caça aos Direitos Humanos</i> <i>DUDH- porquê, como, quando e onde?</i>	Português Expressão e Educação Motora	• 26 alunos; • Investigadora; • Orientadora cooperante.	• 30 papéis dos DH; • Pioneiros; • Vídeo da DUDH; • Computador; • Colunas; • Cadernos diários; • Colas; • 26 DUDH para colar no caderno; • Folhas de rascunho; • Lápis de carvão; • Borrachas;	Participação na atividade; Cumprimento das orientações dadas; Esforço e empenho demonstrados; Cooperação para com os colegas.	10h00 - 11h00 (60 min.) 11h30 - 12h30 (60 min.)

	Elaborar um livro sobre os DH; Consciencializar para os DH; Estimular a criatividade; Associar o desenho à escrita; Copiar um DH escrito em letra de imprensa para letra manuscrita; Fomentar a cooperação entre colegas; Incentivar o rigor e a valorização do trabalho realizado.	<i>DH: um livro partilhado, um livro enriquecido</i>			• 30 folhas A5 do livro; • Lápis de colorir; • Esferográfica preta.	Criatividade; Correção ortográfica; Caligrafia; Adequação e pertinência do desenho ao DH; Rigor, clareza e limpeza tanto no desenho como na escrita;	14h00 - 15h45 (105 min.)
--	--	---	--	--	---	---	--

Planificação Descritiva

a) Descrição

A primeira atividade, designada de *Caça aos Direitos Humanos*, apelará à descoberta e à perspicácia dos alunos. Ainda antes da aula iniciar, serão escondidos 30 papéis verdes, os 30 DH, pela sala.

Dois alunos, aos pares, deverão procurar um DH e quando o encontrarem devem lê-lo em voz alta. Se existirem dificuldades, serão ajudados nessa tarefa. Depois será desmistificado o respetivo DH, mas em primeiro lugar os alunos devem explicar por palavras suas o que interpretaram. Após a explicação colocar-se-á cada DH no placar, localizado junto ao quadro, com pioneses.

É importante salientar que far-se-á uma súmula de cada direito, dando exemplos sempre que assim seja exigido. Como existem 30 DH e a turma tem 26 alunos, solicitar-se-á a quatro alunos que repitam o procedimento.

Na segunda atividade falar-se-á sobre a DUDH. Será explicado o contexto em que surgiu e o que representa na atualidade. Para completar esta breve exposição oral, os alunos serão convidados a observar um vídeo¹, que conta com a participação de crianças e que explica de forma sucinta esta Declaração.

Para terminar, os alunos terão de colar no caderno a DUDH.

Na terceira atividade, será distribuído um artigo a cada aluno, embora quatro alunos tenham de ficar com dois, uma vez que existem 30 direitos e a turma só tem 26 alunos.

No caderno diário, cada aluno copiará o artigo com o qual ficou a lápis de carvão. Depois da sua correção, será entregue uma folha de rascunho onde constarão dois conjuntos de linhas com o mesmo espaçamento das páginas do livro. Cada aluno vai reescrever o artigo duas vezes, a lápis de carvão, evitando cometer erros ortográficos e apresentando uma caligrafia satisfatória.

Quando cumprirem estes requisitos, cada aluno escreverá na folha do livro o artigo que esteve a trabalhar até então.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=cs5-rbwUGQQ>

De seguida, passar-se-á para a ilustração. Cada aluno deve explicar o que vai desenhar, respeitando o artigo que possui, e fazê-lo na folha do livro com lápis de colorir. No final, cada aluno irá assinar no canto inferior direito a esferográfica preta.

É essencial mencionar que para trabalho de casa, será escrito no caderno de cada aluno o artigo que este terá que memorizar para uma atividade a ocorrer na semana de seguinte.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Já ouviram falar em Direitos Humanos?
- O que é um DH?
- Conhecem algum DH?
- Sabem onde é que se encontram os DH?
- Já ouviram falar na DUDH?
- Sabem quando e por que é que surgiu?
- Qual a diferença entre direito e dever?
- Qual o artigo que tens?
- O que vais desenhar no teu artigo?

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Na descoberta de todos os DH escondidos;
- Na leitura de todas as palavras dos DH;
- Na decifração dos DH;
- Em perceber alguns direitos humanos;
- Em perceber o que é a DUDH;
- Em explicar por palavras suas o que é a DUDH.;
- Em copiar o DH em letra manuscrita sem erros ortográficos;
- Em ilustrar o DH;
- Em redigir com uma caligrafia satisfatória;
- Em respeitar o espaço existente para a caligrafia.
- Em respeitar o espaço existente para a ilustração;
- Em respeitar o artigo (se a ilustração vai ao encontro do artigo);
- Em pintar com rigor;
- Em manter o trabalho com uma limpeza cuidada.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Porque é que só existem 30 DH?
- Os DH aplicam-se a todas as pessoas no mundo?
- O que acontece se alguém violar a DUDH?
- Quem não respeita os DH é preso?
- Em Portugal os DH cumprem-se?
- Como é que se desenha este direito?
- Posso utilizar lápis de cera?

Apêndice H- Planificação da atividade *Luzes, câmara, ação! O 1.ºB e os DH*

Dia – 17 de abril de 2015 (sexta-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 17-04-2015	<u>Horário:</u> 9h00-10h00	<u>Local:</u> Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas
<u>Turma:</u> 1.ºB	Sumário: ▪ Gravação do vídeo: <i>Luzes, câmara, ação! O 1.ºB e os DH.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 26		

Organização do Espaço:

- A gravação ocorrerá tendo o quadro de ardósia como pano de fundo. A câmara estará na frente do quadro, pelo que as mesas da fila do meio serão movidas o mais para trás possível. Os alunos permanecerão sentados nos seus locais habituais, à exceção dos dois alunos da primeira mesa, que servirá de apoio ao material necessário.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Sala de aula

Data: 17/04/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Memorizar um DH. Proclamar o DH com clareza e sem enganos. Elaborar um vídeo sobre os DH.	<i>Luzes, câmara, ação! O 1.ºB e os DH</i>	Português Expressão e Educação Dramática	• 26 alunos; • Responsável pela gravação do vídeo; • Orientadora cooperante; • Investigadora; • Colega de estágio; • Responsável pela edição do vídeo (posterior à gravação).	• Câmara Panasonic Lumix GH4; • Objetivas: Samyang 24 mm T1.5; Samyang 35 mm T1.5; • Gravador de áudio: Zoom H4n; • Microfone: Rode NTG-2; • Tripé; • Perche; • 1 placa branca.	Participação na atividade; Cumprimento das orientações dadas; Esforço e empenho demonstrados; Proclamação do DH sem erros; À vontade perante a câmara.	9h00 - 10h00 (60 min.)

Planificação Descritiva

a) Descrição

A atividade decorrerá na sala de aula, tendo o quadro de ardósia como pano de fundo. Os alunos deverão memorizar o DH, que seguirá para trabalho de casa na semana anterior. Durante a semana de estágio, em cada um dos dias, será feita uma chamada a cada aluno, que deverá dizer o seu DH.

No dia da atividade, consoante a ordem dos DH, cada aluno, à vez, deslocar-se-á junto do quadro e, segurando a placa branca na mão, deverá proclamar o artigo que estudou.

A orientadora cooperante, a investigadora e a colega de estágio proclamarão um artigo também. No artigo 30.º, o último, todos os alunos se colocarão junto ao quadro, sendo que a primeira parte do artigo será dita pelos meninos e a segunda parte pelas meninas.

O vídeo seguirá para edição cuja versão final será visualizada no dia 27 de maio na sala de aula.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Memorizaram o DH?
- Consegues dizer o DH que estudaste sem te enganares?
- Podes repetir?

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Em memorizar o artigo na totalidade;
- Em dizer o artigo sem erros;
- Em dizer o artigo perante a câmara;
- Em olhar sempre para a câmara;
- Em permanecer em silêncio absoluto durante a gravação do vídeo.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Para que serve a placa branca?
- Pode-se olhar para a câmara?

Apêndice I- Guião da visita ao Banco Alimentar

O que aprendi na visita:

O que mais gostei na visita:

O que menos gostei na visita:

Nome:

Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas

Ano letivo 2014/2015

**Visita ao
Banco Alimentar Contra a fome**



20 de abril de 2015

9h00-12h30

**Visita organizada pela professora estagiária Bárbara Vale com aprovação
da orientadora cooperante Prof.ª Vera Gonçalves**

Regras a Cumprir

1. Ser pontual.
2. Obedecer às ordens das professoras que integram a visita.
3. Fazer silêncio nos momentos necessários.
4. Não sujar nem danificar a camioneta. O lixo guarda-se ou deposita-se em recipientes próprios.
5. Estar atento aos guias da visita para compreender tudo o que é dito.
6. Não danificar objetos durante a visita.
7. Não separar do grupo em nenhum momento.
8. Andar perto das professoras para mais facilmente se receber orientações.
9. Evitar a dispersão sem autorização prévia.

Itinerário



Autorizo/não autorizo (riscar o que não interessa) o meu educando a ir à visita ao Banco Alimentar.

Enc.de Educação _____

Objetivos da Visita

- Consciencializar para a importância da intervenção do Banco Alimentar;
- Adquirir uma consciência cívica mobilizadora da ação comunitária social;
- Estar disponível para o voluntariado, agindo por iniciativa ou solicitação;
- Intervir civicamente em organizações nacionais;
- Partilhar valores de cidadania entre colegas e pela sociedade;
- Estabelecer relações humanas satisfatórias e eficientes a vários níveis: camaradagem, colaboração e amizade.

Missões da Visita

Faz um desenho relacionado com a visita:



Apêndice J- Planificação da atividade *Voluntário por uma manhã*

Dia – 20 de abril de 2015 (segunda-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 20-04-2015	<u>Horário:</u> 9h00-12h30	<u>Local:</u> Banco Alimentar de Lisboa
<u>Turma:</u> 1.º A e 1.ºB	Sumário: ▪ Visita ao Banco Alimentar de Lisboa- <i>Voluntário por uma manhã.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 46 (26+20)		

Organização do Espaço:

- Os alunos encontrar-se-ão de acordo com as indicações dadas pelas voluntárias.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Banco Alimentar de Lisboa

Data: 20/04/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Consciencializar para a importância da intervenção do BA junto da sociedade; Adquirir uma consciência cívica mobilizadora da ação comunitária e social; Estar disponível para o voluntariado, agindo por sua iniciativa ou solicitação; Intervir civicamente em organizações nacionais; Partilhar valores de cidadania entre colegas e pela sociedade; Estabelecer relações humanas satisfatórias e eficientes a vários níveis: camaradagem, colaboração e amizade.	<i>Voluntário por uma manhã</i>	Português Matemática	• 46 alunos (turmas A e B do 1.º ano); • 6 voluntários; • Orientadora Cooperante; • Professora Titular do 1.ºA; • Investigadora; • Colega de estágio.	• Enlatados; • Etiquetas; • Mesas.	Participação na atividade; Atitudes demonstradas; Trabalho de cooperação e ajuda; Respeito pelos colegas e pelos voluntários; Esforço e empenho demonstrados.	9h00 - 12h30 (210 min.)

Planificação Descritiva

a) Descrição

Os alunos irão experienciar o voluntariado. Para tal, os alunos serão divididos em pequenos grupos e cada grupo irá ser acompanhado por uma voluntária. Os alunos serão motivados para o voluntariado através de um diálogo introdutório, seguindo-se o conhecimento das instalações do BA onde cada grupo o fará individualmente e, por fim, realizar-se-á o trabalho voluntário.

Os alunos irão participar na etiquetagem de bens alimentares, nomeadamente enlatados, e serão devidamente auxiliados por adultos, tanto os voluntários, tanto os os professores que acompanharão a visita.

No final, já em sala de aula, far-se-á um momento de reflexão sobre a experiência vivida pela primeira vez na pele de um voluntário.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Sabem o que é o voluntariado?
- Já alguma vez fizeram voluntariado?
- Sabem quantos BA existem?
- Sabem que produtos são doados aqui?
- Sabem quantas toneladas saem diariamente do BA para ajudar quem mais necessita?
- O que sentiram quando participaram no voluntariado?
- Foi difícil?
- Estão cansados?
- Qual a importância da vossa ajuda no BA?
- Voltariam com os pais ou amigos?
- Gostaram da experiência?

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Em retirar os enlatados das caixas;
- Em etiquetar os enlatados.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos

- Podemos ser voluntários aqui no BA?
- Podemos vir com a nossa família?
- Quem entrega os bens alimentares?
- Com que frequência se entregam os bens alimentares?
- Como é que se faz a divisão dos alimentos?
- Quantos voluntários existem no BA?
- Para onde seguem os alimentos?
- Quem faz as doações?
- Como podemos doar alimentos?

Apêndice K- Planificação das atividades *Sou livre para dizer o que penso* e *O cravo da liberdade*

Dia – 22 de abril de 2015 (quarta-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 22-04-2015	<u>Horário:</u> 10h00-11h00 - 11h30-12h30 e das 14h00-16h00	<u>Local:</u> Escola Básica D. Dinis N.º 1 de Odivelas
<u>Turma:</u> 1.ºB	Sumário: ▪ O 25 de abril de 1974: - <i>Sou livre para dizer o que penso;</i> - <i>O cravo da liberdade.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 26		

Organização do Espaço:

- Os alunos permanecerão junto da mesa da orientadora cooperante, sentados no chão, para poderem visualizar o computador de forma a verem o *PowerPoint* e os vídeos;
- Para as atividades seguintes, a disposição das mesas é a habitual, onde os alunos se encontrarão sentados nos seus lugares usuais.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Sala de aula

Data: 22/04/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração	
Educação para a Cidadania	Identificar o 25 de abril de 1974 como uma data que marcou o país.	Contextualização do 25 de abril: o antes e o depois	Português	• 26 alunos; • Investigadora.	• Computador; • Colunas; • Power Point; • Vídeos com canções alusivas à data: - Grândola, Vila Morena³ - E Depois do Adeus⁴; - Uma gaivota voava voava⁵; • Cartões com frases; • 1 saco de cor opaca; • Papel seda vermelho;	Expressão e defesa das ideias pessoais;	10h00 - 11h30 (90 min.)	
	Observar um power point sobre o 25 de abril.					Respeito face à opinião dos colegas;		
	Ouvir músicas alusivas à data.	<i>Sou livre para dizer o que penso</i> ²	Expressão e Educação Plástica			Interesse pelos problemas tratados;	11h30 - 12h30 (60 min.)	
	Reconhecer mudanças sociais causadas pelo 25 de abril.	<i>O cravo da liberdade</i>				Esforço e empenho demonstrados..		
	Sensibilizar os alunos para a importância de se expressar e defender as ideias e/ou opiniões pessoais.							14h00 - 16h00 (120 min.)

² Atividade adaptada de Nogueira, C. & Silva, I. (2001). *Cidadania. Construção de Novas Práticas em Contexto Educativo*. Lisboa: Edições Asa.

³ <https://www.youtube.com/watch?v=ci76cKwFLDs>

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=NN3kSHMvW-w>

⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=SlbFBdiNw24>

	Fomentar a liberdade de expressão. Consciencializar os alunos para o respeito face à diversidade de opiniões perante uma mesma situação. Elaborar um cravo vermelho como símbolo da revolução. Escrever uma frase sobre a liberdade.				• Tesouras; • Arame; • Lã verde; • Etiquetas; • Folhas de rascunho; • Lápis de carvão; • Borrachas.		
--	--	--	--	--	---	--	--

Planificação Descritiva

a) Descrição

Para iniciar o dia de aulas, será perguntado aos alunos se sabem que data comemorativa em Portugal se avizinha. Quando um dos alunos referir o 25 de abril será explicado sucintamente em que é que consistiu a data.

Será mostrado um *PowerPoint* onde serão mostradas algumas imagens e destacadas informações pertinentes, como as diferenças entre o antes e o depois do 25 de abril, a falta de liberdade e a falta de liberdade de expressão em vários aspetos da vida dos portugueses.

Em seguida, os alunos ouvirão três músicas alusiva à época.

Seguidamente ocorrerá a atividade *Sou livre para dizer o que penso*. Alguns alunos serão convidados a retirar um cartão de dentro de um saco. O aluno deverá ler o cartão e refletir sobre o seu conteúdo. Deverá lê-lo em voz alta e emitir a sua opinião e completar a frase, caso seja essa a intenção.

Alguns cartões contêm perguntas, outros frases para completar e outros frases para comentar. A restante turma deverá ouvir o colega e poderá, sempre que desejar, emitir a sua opinião, mas sempre respeitando a opinião dos colegas.

Depois, ocorrerá a atividade *Cravo da Liberdade* em que os alunos irão elaborar um cravo de papel. No cravo será colocada uma etiqueta em que contará uma frase escrita por cada aluno começada por “A liberdade é...”. O objetivo é que os alunos sejam criativos nas suas respostas.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Qual a data comemorativa que se avizinha?
- Sabem em que consistiu o 25 de abril de 1974?
- Sabem que diferenças existiam antes desta data?
- O que mudou com o 25 de abril?
- Em Portugal sempre existiu liberdade?
- O que é para vós a liberdade?
- Consideram que existe liberdade em todo o mundo?
- Sabem o que é a liberdade de expressão?

- Consideram que os Direitos Humanos eram iguais para todos?
- Sabem o que é a liberdade de expressão?
- Hoje em dia há liberdade de expressão?

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Em perceber o que aconteceu com o 25 de abril de 1974;
- Em perceber as mudanças verificadas na sociedade;
- Em perceber a quebra da DUDH;
- Em expressar claramente a opinião face às situações apresentadas.
- Não comentar as opiniões dos colegas;
- Em desfolhar o cravo;
- Em colocar o papel crepe em torno do arame.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Como era a vida antes do 25 de abril?
- Há quantos anos ocorreu o 25 de abril?
- O que mudou com o 25 de abril?
- Todas as crianças estudavam naquela época?
- O que é a liberdade?
- Por que é que o cravo vermelho simboliza a data?

Apêndice L- Folheto entregue aos EE sobre a atividade *O pouco de mim, o muito de todos*

AGRADECIMENTO

Quero agradecer a todos os Encarregados de Educação pela colaboração e pela disponibilidade, em particular, que é muito importante para todos nós e, acima de tudo, para as pessoas que receberão as doações que recolhermos.

*Se és ou queres ser voluntário
"...vai e faz!..."*

*Dá um pouco de ti, pensa em ti,
pensa em mim e nos outros também.*

*Hino do Ano Internacional dos Voluntários,
Paulo de Carvalho e outros*

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS
ESCOLA BÁSICA D.DINIS N.º1 DE ODIVELAS

Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Professora-estagiária: Bárbara Mota do Vale

Orientadora Cooperante: Prof.ª Vera Gonçalves

*O pouco de mim,
o muito de todos*

Recolha de Bens do 1.º B

*Ser solidário.
Dar o pouco que é muito.*

No âmbito de uma atividade do meu relatório final relacionada com o *voluntariado*, solicito a colaboração dos Encarregados de Educação para a recolha de bens com destino ao **Banco de Bens Doados - Loja Social do Concelho de Odivelas**.

Localizada na Rua Prof. Dr. Francisco Gentil lote 26-Odivelas (em frente à nossa escola), a loja Social resulta das necessidades dos munícipes em situação de pobreza e pretende dar resposta aos pedidos de ajuda recorrentes. Nasceu este projeto solidário que só poderá continuar com a doação de bens que serão devidamente encaminhados para os mais necessitados.

Para esta recolha necessitamos dos seguintes bens:

- Vestuário e calçado;
- Material escolar e livros;
- Brinquedos,
- Material Didático,
- Artigos de Puericultura,
- Equipamento Infantil,
- Fraldas Descartáveis;
- Entre outros.

Duração: De 9 de abril a 22 de maio de 2015

Objetivos da atividade:

- Perceber e sensibilizar para valores como a partilha, a solidariedade e a cooperação.
- Participar numa ação de voluntariado.
- Consciencializar para as fragilidades e carências existentes em Portugal.
- Adquirir uma consciência cívica mobilizadora da ação comunitária e social.
- Educar para a cidadania, desenvolvendo competências pessoais e sociais.

Entre todos, a turma do 1.º B irá efetuar uma recolha de bens, juntamente com a professora titular e as professoras estagiárias, que serão entregues pelos alunos no mês de maio no Banco de Bens Doados.

Se entre todos colaborarmos com pouco que seja, ajudaremos famílias a terem o importante e necessário.

Apêndice M- Planificação da atividade *O pouco de mim, o muito de todos*

Dia – 27 de maio de 2015 (quarta-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 27-05-2015	<u>Horário:</u> 14h00-15h00	<u>Local:</u> Loja Social- Banco de Bens Doados do Concelho de Odivelas
<u>Turma:</u> 1.ºB	Sumário: Entrega dos bens recolhidos- <i>O pouco de mim, o muito de todos.</i>	
<u>Faixa etária:</u> 6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 26		

Organização do Espaço:

- Os alunos ficarão de pé e entregarão um saco com bens doados.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Loja Social do Concelho de Odivelas

Data: 27/05/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Perceber e sensibilizar para valores como a partilha, a solidariedade e a cooperação. Participar numa ação de voluntariado. Consciencializar para as fragilidades e carências existentes em Portugal. Adquirir uma consciência cívica mobilizadora da ação comunitária e social. Educar para a cidadania, desenvolvendo competências pessoais e sociais.	<i>O pouco de mim, o muito de todos:</i> -Recolha de bens diversos; - Entrega dos bens reunidos ao Banco de Bens Doados- Loja Social- do Concelho de Odivelas.	Português	• 26 alunos; • EE dos 26 alunos; • Orientadora cooperante; • Investigadora.	• Bens diversos: têxteis/vestuário; material escolar e livros; brinquedos, material didático, artigos de puericultura, equipamento infantil, fraldas descartáveis; entre outros.	Interesse demonstrado pela atividade; Participação na doação de bens; Postura na entrega dos bens à loja social.	Recolha: de 09/04 a 22/05 Entrega: 27/05

Planificação Descritiva

a) Descrição

Os alunos sairão da escola a pé até à Loja Social- Banco de Bens Doados do Concelho de Odivelas, visto que se localiza nas traseiras da escola. Os alunos deslocar-se-ão em fila de mão dada com outro colega e levarão consigo um saco onde irá parte dos bens recolhidos ao longo do período.

A entrega será feita, por cada aluno, aos funcionários da loja.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Não se aplica.

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Em carregar os bens recolhidos da sala de aula até à Loja Social.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Para quem são os bens recolhidos?
- Quem vai entregar os bens que entregámos?
- Podemos continuar com a recolha?

Apêndice N- Planificação da divulgação do livro dos DH ao JI**Dia** – 28 de maio de 2015 (quarta-feira)

<u>Professora-Estagiária:</u> Bárbara Vale		
<u>Data:</u> 28-05-2015	<u>Horário:</u> 10h00-11h00 - 11h30-12h30	<u>Local:</u> Escola Básica D. Dinis N.º 1 de Odivelas
<u>Turma:</u> 1.ºB	Sumário: ▪ Divulgação do livro dos DH ao JI.	
<u>Faixa etária:</u> 5/6/7 anos		
<u>Nº de alunos:</u> 26+20+25 (1.ºB+2 grupos do JI)		

Organização do Espaço:

- Os alunos dispor-se-ão numa das salas do JI junto dos outros colegas. Um aluno da turma será escolhido para apresentar o livro, pelo que ficará de pé.

Grelha de Planificação Diária

Escola Básica D. Dinis N.º1 de Odivelas

Ano de escolaridade: 1.º Ano

Turma: B

Local: Salas dos grupos do JI

Data: 28/05/2015

Área Não Disciplinar	Objetivos	Atividade(s)	Interdisciplinaridade	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Avaliação	Duração
Educação para a Cidadania	Dar a conhecer os direitos como uma parte integrante da sociedade; Dar a conhecer os DH consagrados na DUDH; Educar o carácter para viver entre iguais perante a partilha dos mesmos direitos.	Divulgação do livro dos DH aos dois grupos do JI.	Português	71 alunos (turma A e do 1.º ano e 2 grupos do JI); - Investigadora.	Livro dos DH elaborado pela turma.	Participação na atividade; Atenção; Respeito pelos colegas.	10h00 - 11h30 (90 min.)

Planificação Descritiva

a) Descrição

A turma deslocar-se-á às salas dos dois grupos do JI e divulgará o livro elaborado na atividade *DH: um livro partilhado, um livro enriquecido*. Um aluno da turma será o porta-voz e explicará que o livro foi construído por todos os alunos e, em seguida, cada aluno dirá o DH que escreveu e, no final, o livro será mostrado às crianças do JI.

b) Questões direcionadas para os alunos:

- Não se aplica.

c) Possíveis dificuldades previstas:

- Em proferir o DH.

d) Previsão de questões colocadas pelos alunos:

- Como é que sabemos que direitos temos?
- Podemos viver sem direitos?
- Quando brincamos utilizamos direitos?

Apêndice O- Protocolo e guião da entrevista realizada à orientadora cooperante**Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico****Mestranda:** Bárbara Mota do Vale**Orientadora Cooperante:** Prof.^a Vera Gonçalves**Protocolo e guião da entrevista**

Esta entrevista surge no âmbito do trabalho de investigação do curso de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Tem como objetivo recolher a opinião da orientadora cooperante relativamente à área não disciplinar de *Educação para a Cidadania* e a alguns pontos da investigação realizada.

Agradeço a sua participação e disponibilidade, assegurando a confidencialidade das respostas, que apenas serão utilizadas para efeitos académicos.

Nome completo da entrevistada: Vera Lúcia Rodrigues Gonçalves

Tempo de serviço: 22 anos

Data: 31/05/2015

Temas	Objetivos	Questões
Educação para a Cidadania	• Perceber a importância dada à área de Educação para a Cidadania; • Conhecer a opinião da orientadora cooperante em relação ao/à ano/idade em que se deve começar a abordar a Educação para a Cidadania; • Conhecer a opinião da orientadora cooperante sobre o trabalho dos colegas no âmbito da área em estudo; • Perceber que tipo de trabalho é feito pela orientadora cooperante em torno da Educação para a Cidadania.	1. Considera a Educação para a Cidadania uma área não disciplinar essencial no currículo? Porquê? 2. A partir de que ano/idade considera pertinente iniciar o trabalho em torno da Educação para a Cidadania? Porquê? 3. No ano de 2001 o currículo nacional foi reorganizado e a Educação para a Cidadania passou a ser uma área obrigatória. Antes de 2001 já trabalhava a Educação para a Cidadania dentro da sua sala de aula? Como?

		3. Antes de 2001 já trabalhava a Educação para a Cidadania dentro da sua sala de aula? Como? 4. E agora ainda o faz? Como?
Tema da investigação	• Conhecer a opinião da orientadora cooperante face ao tema da investigação; • Perceber a importância dada pela orientadora cooperante face ao tema.	5. Qual a sua opinião sobre o tema da investigação? 6. Considera-o importante? Para quem? Porquê?
Implementação das atividades	• Conhecer a opinião da orientadora cooperante face às atividades implementadas; • Perceber qual o ponto de vista da orientadora cooperante face às temáticas focadas; • Aferir a motivação atribuída aos alunos em relação às atividades; • Conhecer as perspectivas futuras da orientadora cooperante no que concerne aos temas da investigação.	7. Considera que as atividades implementadas no âmbito da investigação foram importantes para os alunos? Quais? Porquê? 8. Acha adequado lecionar temáticas como o Voluntariado e os Direitos Humanos com um 1.º ano de escolaridade? Porquê? 9. Em termos motivacionais, como classifica a motivação dos alunos face às atividades realizadas? 10. Ficou surpreendida com o resultado final de algumas das atividades? 11. A partir de agora, pensa dar continuidade a estes temas? De que forma?

Apêndice P- Transcrição da entrevista realizada à orientadora cooperante**1. Considera a Educação para a Cidadania uma área não disciplinar essencial no currículo? Porquê?**

Sim. A Cidadania é uma área transversal. Nos tempos que correm devemos reforçar e apostar nos valores e na formação do carácter, iniciando o mais cedo possível com as crianças.

2. A partir de que ano/idade considera pertinente iniciar o trabalho em torno da Educação para a Cidadania? Porquê?

A partir da educação pré-escolar. A nossa sociedade atravessa uma crise de valores, há que começar a trabalhar essa vertente o mais cedo possível.

3. No ano de 2001 o currículo nacional foi reorganizado e a Educação para a Cidadania passou a ser uma área obrigatória. Antes de 2001 já trabalhava a Educação para a Cidadania dentro da sua sala de aula? Como?

Sim. Os meus alunos têm realizado trabalhos que são expostos aos pais e encarregados de educação e restante comunidade escolar no final do ano letivo. São realizados debates, exploração de histórias sobre o tema, com as crianças e com os pais através de leituras partilhadas e da presença dos mesmos na escola. No ano letivo passado conseguiu-se envolver a escola num projeto abrangente sobre as boas práticas no âmbito da cidadania, e no respeito pelos outros. Alguns alunos meus foram representar a escola num concurso nacional.

4. E agora ainda o faz? Como?

Sempre. Como já referi, trata-se de uma área transversal e na minha opinião, absolutamente obrigatória. Trabalhamos com os “Homens de amanhã” e a nossa função de professor não passa exclusivamente pelo ensino de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões, mas também pela Cidadania, por reforçar os valores de respeito e integridade.

5. Qual a sua opinião sobre o tema da investigação?

Parece-me um tema muito atual e que merece um claro debate. Hoje, verifica-se uma grande inversão de valores, grande egoísmo e muito individualismo. Essa situação tem de ser combatida e os professores e educadores podem contribuir para a diferença.

6. Considera-o importante? Para quem? Porquê?

Considero um tema importante, para todos. Para as crianças que estão em formação, para alguns pais que necessitam de “acordar” do egoísmo vigente e para o professor, levando-o à reflexão acerca da sua real importância enquanto formador. Todos devemos contribuir para uma sociedade menos individualista e com capacidade de olhar para o lado e ajudar o outro.

7. Considera que as atividades implementadas no âmbito da investigação foram importantes para os alunos? Quais? Porquê?

Sim. As atividades foram muito importantes e levaram as crianças e também os encarregados de educação à reflexão, dado que foi tema debatido e muito apreciado nas várias reuniões realizadas ao longo do ano letivo. As crianças participaram com empenho e os pais também, pois as doações que se conseguiram foram extraordinárias. A visita ao “Banco Alimentar” veio despertar algumas consciências há muito adormecidas e permitiu que alguns dos pais que se encontravam inativos pudessem retomar a sua participação social.

8. Acha adequado lecionar temáticas como o Voluntariado e os Direitos Humanos com um 1.º ano de escolaridade? Porquê?

Sim, considero que são temáticas perfeitamente adequadas. Estas são atuais porque alertam os pais, principalmente os mais egoístas, e desperta as crianças para conhecerem a realidade social que atravessamos no nosso país e que, iremos por certo, nos próximos tempos continuar a viver.

9. Em termos motivacionais, como classifica a motivação dos alunos face às atividades realizadas?

Os alunos participaram nas atividades propostas sempre com empenho. Como são muito pequenos, as tarefas que lhes foram propostas traziam novidades e isso, *per si*, são fatores muito importantes para estarem motivados.

10. Ficou surpreendida com o resultado final de algumas das atividades?

De certa forma não. As crianças quando estão motivadas e gostam de determinadas atividades relatam aos pais e estes, naturalmente, também se motivam a acompanhar os seus educandos através do poder de argumentação que manifestam. Daí a participação tão relevante dos pais nas doações que fizeram e na anuência e aprovação da visita de estudo ao “Banco Alimentar”.

11. A partir de agora, pensa dar continuidade a estes temas? De que forma?

Naturalmente que darei sequência à exploração do tema. A forma como o farei, ainda não está estruturada dado que ainda não terminou o presente ano letivo e por conseguinte, não pensei em concreto o que fazer e como fazer no próximo ano, mas a Cidadania é um tema sempre fulcral.

Agradeço, mais uma vez, a sua disponibilidade e colaboração.
Bárbara Vale